



ESTADO DE GOIÁS  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA  
PÚBLICA



**PROJETO DE PESQUISA**

**LINHA DA PESQUISA: Linha de Pesquisa II- Prevenção e Repressão à  
Criminalidade**

Othávio Feliciano da Fonseca  
Turma Lima

**Prevenção Criminal Através das Atividades de Polícia Comunitária no  
Setor Santa Luzia em Aparecida de Goiânia**

**1- RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo o conhecimento, análise e identificação das técnicas de policiamento comunitário que são utilizadas para uma aproximação e criação de vínculo com a comunidade no setor Santa Luzia, Aparecida de Goiânia-GO. Para isso, foi utilizada a metodologia de obtenção de dados e informações através de formulários gerados a partir da ferramenta Google Forms, procedimento baseado em questionamentos discursivos a serem respondidos pelos policiais militares atuantes, assim, expondo a técnica utilizada para a atividade de polícia comunitária. Nesse sentido, os resultados deixaram expostas as evidências de que essas ações voltadas para esse tipo de policiamento são bastante relevantes para a prevenção criminal, principalmente pela confiança gerada na instituição Polícia Militar, pela proatividade do cidadão em buscar a Polícia Militar para relatar seus problemas e dúvidas e o conforto na promoção da segurança pública.

Graduação em Engenharia Ambiental e especialização em Engenharia de Segurança do trabalho; <http://lattes.cnpq.br/3660162346832411>; othavio.amb@gmail.com.

## **2- ABSTRACT**

The aim of this article is to understand, analyze and identify the Community Policing techniques that are used to get closer to and create bonds with the community in the Santa Luzia sector, Aparecida de Goiânia-GO. To do this, the methodology employed was to obtain data and information through Google Forms forms, a procedure based on discursive questions to be answered by the active military Police officers. In this sense, the results show that this type of policing is very relevant to crime prevention, mainly because of the trust it generates in the Military Police service, the proactivity of local citizens in seeking out the Military Police to report problems and questions, and their satisfaction in public safety.

## **3- INTRODUÇÃO**

A introdução de diversas formas de policiamento foram pulverizadas globalmente conforme a realidade e necessidade de cada território, como também, de aspectos particulares de cada sociedade a exemplificar os costumes, tradições e peculiaridades jurídicas de cada nação com a finalidade de conter, prevenir e reprimir o avanço da criminalidade. Desse modo, pode-se dizer que mesmo com a existência de grandes diferenças no modelo de policiamento apresentado de uma nação para outra algumas características sempre estão presentes, e nesse contexto a participação da sociedade na promoção da segurança pública deve ser ressaltada. Dessa forma, além do dever comum do Estado em exercer essa segurança pública, a própria comunidade passa a atuar de forma direta e ativa nesse contexto, colaborando com os órgãos públicos no desenvolvimento de um tipo de policiamento que busca entender a forma de agir do agressor da sociedade, os meios empregados e locais mais suscetíveis, além disso, a evolução das técnicas de prevenção criminal.

Com isso, fica evidenciada uma corresponsabilidade, em que surge um elo de deveres quando o poder público, através dos órgãos responsáveis pela segurança pública atua conjuntamente com a população para definir prioridades, compartilhar informações e firmar uma afinidade entre os agentes públicos e a comunidade. Conforme Bayley (1998), o policiamento comunitário apresenta algumas características que o tornam extremamente eficiente e distinto dos demais tipos de atividades policiais. Assim, esse autor relata a utilização da consulta popular acerca dos problemas locais que tem relação com a segurança pública e como podem ser solucionados, a especificação dos problemas, ou seja, ao invés de tratar da criminalidade como uma problemática genérica ele faz a separação dos problemas e combate cada um deles de forma específica.

Por sua vez, Trojanowicz e Bucqueroux (1999) afirmam que a polícia comunitária proporciona uma união entre meios filosóficos e estratégicos para elaborar a união de atividades de polícia com as necessidades sociais. Portanto, para as atividades de polícia comunitária, não basta apenas à execução de patrulhamento ostensivo, realizações periódicas de prisões e repressão á criminalidade, é acima de tudo, a prevenção criminal através de métodos desenvolvidos de forma conjunta entre a polícia e a sociedade, de modo que surja a sensação de segurança e confiança entre os executores estatais de segurança e a população.

Diante desses aspectos, este trabalho pretende identificar os métodos de policiamento comunitário que são desenvolvidas para a promoção da segurança pública no setor Santa Luzia em Aparecida de Goiânia-Goiás, assim, esclarecendo de que forma é desenvolvida uma parceria com a comunidade dessa região e a sua devida eficiência. Conseqüentemente, esse levantamento é relevante para a divulgação das técnicas de policiamento comunitário, meio importante para a atuação policial militar, uma vez que o entendimento através do ponto de vista social de um problema de segurança pública pode ajudar a combater e prevenir a criminalidade como um todo pela elaboração de estratégias organizacionais.

Dessa forma, a execução do trabalho será realiza por meio de questionário a ser preenchido na forma de amostragem pelo setor selecionado. Assim, será

realizada uma pesquisa com alguns policiais militares da área que atuem nesse setor, assim, coletando as informações referentes às atividades realizadas com o objetivo de aproximação com a comunidade.

#### **4- REVISÃO DE LITERATURA**

Para uma análise e entendimento de forma mais adequada sobre o estilo de policiamento comunitário é necessário o estudo sobre a sua origem, assim, conforme Pacheco e Marcinero (2013) iniciou-se no ano de 1829 com Sir Robert Peel, que ocupava o cargo de primeiro ministro inglês, comandando a Real Polícia Metropolitana de Londres. Para isso, ao invés de organizar essa força de segurança com base na limitada repressão criminal, esse inovador comandante lançou diretrizes para uma nova configuração de atividade policial baseada em, também, servir a comunidade. Para isso, Peel estabeleceu uma gama de princípios que deveriam ser seguidos para a eficácia dessa organização em combater a criminalidade com mais precisão e antecedência. Portanto, a razão dessa polícia não era mais uma exclusiva repressão, mas sim a prevenção dos ilícitos, em que a capacidade de agir dependia do desejo e da cooperação com a comunidade.

Desse modo, a adequação do grau da força a ser utilizado passaria a depender do grau de resistência do público, ou seja, surgia a flexibilização da força em conformidade com o grau em oposição. Também foi criada a exigência de que as ações policiais deveriam ser devidamente explicadas, a sua motivação deveria ser exposta ao público, reduzindo a ideia de que as forças policiais agem de forma absoluta e sem qualquer restrição de dever. Assim, a necessidade da criação dessa polícia que interage com a comunidade e presta informações ao público e busca com grande esforço obter uma afinidade social advém de conflitos até então não reprimidos dessa época. Os marechais de Campo, que durante esse período posicionavam suas tropas nas partes periféricas das cidades para aguardar entre os intervalos de batalhas tinham um problema a ser resolvido. Os soldados que nesse intervalo estariam em tempo de descanso adentravam nessas cidades e faziam diversos tipos de abusos com a população, e para combater tais condutas os

Marechais escolhiam dentre seus subordinados aqueles de conduta mais alinhada para que pudessem fiscalizar e impedir tais ilegalidades. Para isso, esses fiscais de tropa utilizavam de meios de controle mais persuasivos na conversação e influência, e não somente na reprimenda, daí advém o embrião de um policiamento diferenciado que daria origem ao policiamento comunitário (Pacheco e Marcinero, 2013).

A implementação de um policiamento comunitário depende de muitas etapas que, inclusive, são de ordem subjetiva da localidade que é alvo dessa medida, em um documento desenvolvido pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo no ano de 2009, denominado de Manual do Policiamento Comunitário é esclarecida a maneira de como se deve proceder para iniciar esse vínculo com a comunidade. Inicialmente, conforme esse estudo é necessária a identificação do problema, e trazendo para a ótica social, esse problema deve ser constatado tanto pelas forças de segurança como também pela sociedade, ou seja, é imprescindível que a população também veja o problema como um ponto a ser tratado. O segundo passo se trata da análise desse problema, sendo essa uma análise conjunta entre os dados constatados pela Polícia Militar e os entendimentos da comunidade sobre o assunto, dessa maneira a instituição passa a ter maior noção sobre o funcionamento da criminalidade.

Posteriormente, após uma minuciosa análise da problemática já é possível o desenvolvimento de um planejamento, sendo esse o terceiro passo, a estratégia elaborada através de um banco de informações alimentado por dados obtidos pela Polícia Militar e também através da comunidade, possibilitando uma estratégia específica para o problema de segurança pública. Assim, o quarto passo coloca em atividade a implementação da ação, logo, já é a execução do planejamento, sempre visando a colaboração da população envolvida para a execução eficiente. Dessa forma, a comunidade pode perceber a atividade policial sendo desenvolvida com a ajuda dessa parcela social, fato que gera um grande sentimento de apreço entre a população e a Polícia Militar. Finalmente, o último passo descrito por esse estudo é a avaliação do que já foi implementado, assim, realizando um constante monitoramento das execuções para a identificação da eficiência, mantendo a

estratégia ou optando por fazer alterações no planejamento da execução caso seja encontrada alguma dificuldade imprevista.

Em outro plano, uma constante execução de métodos de policiamento comunitário pode gerar uma concretização de forma cultural do apoio da comunidade nas atividades policiais militares, tal realidade seria um grande avanço para a garantia de uma sociedade que se beneficia de questões sobre qualidade de vida, conforto social e segurança pública. Desse modo, um dos grandes objetivos de uma polícia que atua em parceria com a sociedade é despertar no cidadão um sentimento de pró-atividade em garantir e participar da promoção da segurança pública (SOUSA, 2007).

Conforme Sousa e Ferreira (2017), o surgimento de uma Polícia Comunitária se deu com os questionamentos sobre a real atuação e função da polícia, se era apenas a repressão de ilícitos, se englobava os modos investigativos ou se a sua função se limitava no que trazia o conjunto normativo interpretado de forma restrita. Sendo assim, esse autor esclarece que a função da polícia é evidentemente a prevenção e repressão criminal, e esse objetivo apenas é possível de ser alcançado quando a própria população atua também nesse sentido, colaborando com os órgãos estatais. Assim, e cabe à Polícia Militar estabelecer métodos de aproximação da comunidade, sendo através de periódicas reuniões sociais com o intuito de esclarecer e conhecer sobre as peculiaridades dos problemas locais ou até mesmo da promoção de eventos organizados pela instituição para atrair a população e firmar uma relação de proximidade.

A Polícia Comunitária é a expressão de uma estratégia organizacional, afirma Silva e Santos (2013), portanto, enquanto o principal objetivo da Polícia Militar é se adequar constantemente para a promoção da segurança pública e um dos maiores anseios da população é o progresso e conforto social, esses dois objetivos não podem de maneira nenhuma ser alcançados de forma separada um do outro, uma vez que a criminalidade e a ausência de segurança pública impede ambos de se concretizarem.

A abrangência da atividade policial em cooperação com a comunidade não envolve somente um contato mais frequente com o cidadão dito como “padrão”,  
Graduação em Engenharia Ambiental e especialização em Engenharia de Segurança do trabalho; <http://lattes.cnpq.br/3660162346832411>; othavio.amb@gmail.com.

aquele que nunca se envolveu com práticas criminais, possui fonte de renda fixa e um estilo de vida socialmente comum, essa aproximação social da Polícia Militar com a comunidade também visa englobar as ditas minorias sociais, grupos vulneráveis e até mesmo com os indivíduos que de alguma maneira ou em algum momento chegaram a ser agressores da comunidade. Assim, é importante ressaltar que a prática do policiamento comunitário envolva ações e estratégias que mantenham essa parte social em constante contato com a corporação policial militar, uma vez que diversas condutas criminosas possuam como alvo ou até mesmo fonte de aliciamento esse grupo social (Ministério da Justiça – PRONASCI, 2007).

Nessa perspectiva, passa a ser uma grande finalidade em termos de Polícia Comunitária que em hipóteses de dano a algum bem jurídico de pessoas que possam ser consideradas como minoria social que essas venham a buscar ajuda e respaldo diretamente com a Polícia Militar, e não somente em âmbito judicial. Para isso, é importante que as constantes ações policiais militares incluam estratégias de proteção e amparo para esse público em específico, seja através de programas comunitários, reuniões com representantes sociais ou autoridades e eventos. Assim, no momento em que os recursos sociais passam a ser interligados e com partilhados com os recursos do próprio governo temos um vínculo comunitário.

As estratégias de aproximação com a comunidade local são diversas e variam de acordo com as peculiaridades de cada região, podendo variar de cidade para cidade e de bairro para bairro em uma mesma cidade. Portanto, pode ser estabelecido um padrão a ser seguido pelas organizações policiais, como priorizar públicos alvo antes de apenas uma aproximação genérica e sem coordenação. Dito isso, é comum um contato mais frequente com os líderes da comunidade, a exemplificar, coordenadores de ONGs sociais, autoridades políticas e demais pessoas que possam exercer influência nessa população. No mesmo sentido, faz-se necessária também uma concretização de relação próxima com os maiores proprietários do ramo comercial, oferecendo parceria para o reforço da segurança e contato direto para casos de fatos criminosos (Ministério da Justiça – PRONASCI, 2007).

Mormente, o próprio Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás prevê expressamente um conjunto de atividades que visam à realização de um policiamento comunitário, tanto de forma preventiva como repressiva. Assim, a primeira atividade descrita nesse documento interno de conduta policial é a realização de monitoramento a ser realizado por meio de patrulhamento e também de saturação, possuindo a importante finalidade de acompanhar e entender como se dá a rotina de determinada localidade, conseqüentemente, gerando uma maior sensação de segurança no local e garantindo uma harmonia de convivência social. Outro método descrito é a visita comunitária, a qual é realizada por uma equipe policial/guarnição em diversos tipos de locais, como residências, escolas, igrejas, comércios e demais localidades que possuam relevância para a promoção da segurança pública. Assim, essa visita funcionada para a propagação de orientações feitas pelos policiais militares diretamente com a população no que se refere á dicas de segurança e de incluírem-se na vida social dessa comunidade, mantendo uma relação direta com os visitados (POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2023).

Por outro lado, também é prevista a atividade de visita solidária, que diferentemente da visitação comutaria que possui cunho preventivo, já apresenta forma de apoio posterior ao acontecimento do ilícito. Por meio dessa visita, uma equipe policial militar presta apoio á pessoas vítimas de ações delituosas. Nesse plano, ainda existe a previsão de realização de reunião de segurança comunitária, uma ação especifica que visa a junção de parcerias com demais autoridades e entidades que possam contribuir com o incremento da segurança pública, tais como outras forças policiais, agentes do Poder Judiciário e Legislativo, conselhos comunitários, entre outros. Dessa maneira, a Polícia Militar do Estado de Goiás firma o entendimento de que para um eficiente combate á criminalidade é imprescindível que a comunidade também atue em parceria com as atividades policiais militares de rotina (POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2013).

## **5- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As técnicas policiais militares que se fundamentam em ações de policiamento comunitário variam de acordo com a localidade e o modo de operar do policial militar que está em atividade, conforme o exposto pelos autores supracitados. Por isso, os programas e condutas policiais que se prontificam e objetivam em uma construção de vínculo com a comunidade são merecedores de análise, registro e constante melhoramento de procedimentos e no caso desse trabalho, um estudo sobre essas atuações de policiamento comunitário.

### **3.1- MÉTODO DA PESQUISA**

Para uma adequada estruturação desse trabalho, serão realizadas entrevistas com policiais militares que atuam na região do setor Santa Luzia em Aparecida de Goiânia-GO com a finalidade de registrar a descrição dessas atividades de policiamento comunitário.

Dessa forma, aos policiais militares, será realizada a entrevista por meio de perguntas abertas pela ferramenta Google Forms, sobre como esses profissionais de segurança pública utilizam das atividades de policiamento comunitário para uma melhor interação com a comunidade, como geralmente a população local reage com esse tipo de interação e quais são as principais dificuldades encontradas no cotidiano de policiamento para o aprimoramento do policiamento comunitário.

### **3.2- MÉTODO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DE AMOSTRAS**

Por outro lado, os questionamentos que serão realizados com os policiais militares levará em consideração a opinião desse público sobre a ação policial, a forma de interação e como a Polícia Militar do Estado de Goiás poderia proceder para obter um vínculo mais construtivo, colaborativo e próximo com a população local.

### 3.3- REGISTRO DAS INFORMAÇÕES

Os dados a serem respondidos pelos entrevistados serão devidamente registrados, formalizando as identificações dos entrevistados e oferecendo a opção de anonimato caso seja a preferência. Posteriormente, as informações serão reunidas e analisadas de forma a estruturar uma análise dos métodos que são utilizados pelos policiais militares e os principais pontos levantados pelo alvo entrevistado e considerações de melhoria na aproximação da Polícia Militar e nesse convívio de colaboração para a promoção da segurança pública.

## 6- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a obtenção das informações necessárias para uma análise concisa, foram entrevistados 5 policiais militares por meio de questionário e registradas as respostas por meio da plataforma Google Forms. Desse modo, cada entrevistado efetivou a participação através de respostas abertas, possibilitando uma livre explicação de como a atividade de policiamento comunitário é exercida.

Em primeiro plano, o primeiro item a ser respondido pelos entrevistados visa a identificação das técnicas/meios que são exercidos pelos policiais militares como tentativa de aproximação com a comunidade em que atuam e, assim, criar um espaço de maior estima e confiança entre esses policiais e a sociedade. A identidade dos entrevistados foram mantidas em sigilo, conforme o plano de elaboração do questionário para garantir uma maior liberdade na elaboração das respostas.

### Questão 1 – Meios/técnicas utilizadas

Quais são as técnicas/meios utilizadas durante o serviço policial militar para uma aproximação com a comunidade e a criação de um vínculo de maior confiança entre a população e a Polícia Militar do Estado de Goiás?

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

**Tabela 1 – Respostas dos entrevistados referentes à questão 1**

<b>Entrevistado 1</b>	O mais adequado é o patrulhamento por quadrante, ou seja, a equipe responsável por aqueles setores devem estar sempre visitando os estabelecimentos comerciais, se aproxima dos proprietários e clientes e se por ventura ocorrer algum crime na área, visitar a vítima em sua residência após o fato.
<b>Entrevistado 2</b>	As técnicas utilizadas para maior interação com a sociedade acontecem principalmente na prevenção dos delitos. Quando a viatura de forma ostensiva realiza pontos de estacionamentos estratégicos com o objetivo de instruir os cidadãos sobre técnicas de prevenção de delitos. Quando é realizado visitas comunitárias a comércios ou a residências. Mas não pode deixar de lado as visitas solidárias, pois mostra para o cidadão que a Polícia Militar de importa com a vítima.
<b>Entrevistado 3</b>	Ações de Policiamento comunitário previstas no Procedimento Operacional Padrão.
<b>Entrevistado 4</b>	Policiamento Comunitário realizado através de visitas e reuniões.
<b>Entrevistado 5</b>	E importante á realização de reuniões comunitárias, visitas aos comércios durante o patrulhamento, bem como, o bom tratamento ao público durante o atendimento à ocorrência.

Fonte: Elaborada pelo autor através de entrevista por meio da plataforma Google Forms, 2023.

Em análise das respostas dos entrevistados, fica clara a preocupação dos policiais militares na realização de visitas comunitárias e uma aproximação dos cidadãos e comércios para a instrução e dicas de segurança. Desse modo, o primeiro questionamento apontou que os procedimentos de visita previstos no Procedimento Operacional Padrão referentes à visita comunitária e visita solidária são métodos que estão sendo utilizados com constância pelos profissionais de segurança pública da Polícia Militar do Estado de Goiás como forma de efetivação de um policiamento comunitário.

**Questão 2 – Resultados obtidos através do policiamento comunitário**

Quais são os resultados que geralmente são obtidos com o policiamento comunitário nesse setor? A comunidade local mantém um constante contato com a Polícia Militar?

**Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.**

**Tabela 2 – Respostas dos entrevistados referentes à questão 2**

<b>Entrevistado 1</b>	Existe uma proximidade muito grande entre polícia e comunidade quando isso ocorre, sempre pedem para voltar mais, estreita os laços.
<b>Entrevistado 2</b>	Todo policiamento comunitário precisa ser visto como um projeto a longo prazo, tendo em vista que a Polícia Militar prega integridade e as vezes não é a realidade do setor abordado.
<b>Entrevistado 3</b>	Obtemos uma resposta altamente positiva, pois fortalecemos nosso vínculo com a comunidade, reforçando a sensação de segurança e obtendo valiosos insights sobre suas necessidades. Isso nos permite agir de forma mais direcionada e eficaz. A comunidade responde de forma favorável, graças aos grupos de Whatsapp que mantemos para comunicação contínua, bem como às visitas frequentes ao Batalhão.

<b>Entrevistado 4</b>	Maior interação, maior confiança e sensação real de segurança.
<b>Entrevistado 5</b>	Os resultados obtidos é a proximidade do cidadão com a polícia militar. Cria-se um vínculo entre o policial militar e o cidadão, resultando em uma maior sensação de segurança.

**Fonte: Elaborada pelo autor através de entrevista por meio da plataforma Google Forms, 2023.**

O segundo questionamento aponta existência de uma grande proximidade da comunidade com a instituição Polícia Militar, proximidade marcada pela geração de sensação de segurança e confiança no trabalho policial militar. Logo, o termo mais citado pelos entrevistados foi a geração de vínculo com a comunidade, um dos principais objetivos do policiamento comunitário.

### **Questão 3 – Existência de novos meios de policiamento comunitário**

Além desses meios que já são adotados, no seu ponto de vista existem outros meios que poderiam auxiliar nessa parceria entre a instituição e a comunidade? Se sim, aponte alguns e explique suas características, por gentileza.

**Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.**

**Tabela 3 – Respostas dos entrevistados referentes à questão 3**

<b>Entrevistado 1</b>	Sim, trazer a população para conhecer o quartel o batalhão da região é algo que aproxima, além de reuniões esporádicas, para ouvir as demandas dessas pessoas.
	Sempre há como melhorar. Um ponto que vislumbro é trazer a sociedade para dentro dos quartéis. A realização de projetos sociais

<b>Entrevistado 2</b>	envolvendo Policiais e civis, como por exemplo, um campeonato de esportes onde todos se criaria times híbridos.
<b>Entrevistado 3</b>	Atualmente, estamos promovendo visitas com palestras em escolas e Unidades Básicas de Saúde, abrangendo tanto os profissionais que atuam nesses locais como o público que os frequenta. Além disso, realizamos palestras em igrejas, buscando estreitar o relacionamento com a comunidade local e superar quaisquer preconceitos que possam existir. Esses contatos visam proporcionar conhecimento aos professores e profissionais de saúde, capacitando-os a identificar possíveis irregularidades durante suas atividades e, assim, informar as autoridades de segurança pública quando necessário.
<b>Entrevistado 4</b>	O Policiamento Comunitário já possui as ferramentas necessárias e úteis, basta que sejam aplicadas.
<b>Entrevistado 5</b>	A ênfase em uma rede de "vizinhos" protegidos seria de suma importância, por meio de instalação de placas informando que aquela residência está sendo monitorada, bem como, reuniões comunitárias em cada quadrante e com um policial militar específico sendo o "chefe" do quadrante para criar um vínculo entre o agente público e a sociedade.

**Fonte: Elaborada pelo autor através de entrevista por meio da plataforma Google Forms, 2023.**

Em uma análise geral, a existência da possibilidade de melhoria é sempre viável, na opinião dos entrevistados, além da aproximação da instituição com a comunidade, é necessário que a população passe a realizar visitas nos próprios ambientes castrenses, ou seja, que a sociedade busque realizar visitas nos batalhões e ambientes militares. Outro modo de melhoria apontado pelos entrevistados é uma maior convivência entre as demais forças de segurança pública como a Polícia Civil, Polícia Penal, Guardas Municipais, dentre outras, para assim, gerar uma visão ampla do exercício dessa segurança pública para a comunidade.

Graduação em Engenharia Ambiental e especialização em Engenharia de Segurança do trabalho; <http://lattes.cnpq.br/3660162346832411>; othavio.amb@gmail.com.

#### Questão 4 – Relevância do policiamento comunitário no ponto de vista de policial militar

Se possível, explique a importância do policiamento comunitário para a geração de uma segurança pública mais eficiente e como esse tipo de policiamento pode agregar na prevenção criminal nesse setor da cidade.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Tabela 4 – Respostas dos entrevistados referentes à questão 4

<b>Entrevistado 1</b>	Quando à população está mais próxima, ela confia mais, assim estabelecendo uma ligação mais apurada entre as partes, o que dará mais coragem e confiança para essas pessoas avisarem os policiais do quadrante a fim de que esses tomem as decisões para evitar possíveis crimes que estejam ocorrendo ( ex tráfico de drogas) a população próxima, torna a região mais segura sem sombra de dúvidas, a população começa a se interessar mais por sua própria segurança contribuindo assim com a equipe policial.
<b>Entrevistado 2</b>	O policiamento comunitário estabelece não só interação com a sociedade, mas respeito e confiança. A segurança do setor aos poucos se torna visível, pois a viatura não precisa estar no local, tendo em vista que a própria comunidade começa a buscar essa integridade de a Polícia Militar vive.
<b>Entrevistado 3</b>	O policiamento comunitário visa criar um ambiente de segurança mais eficaz, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento das relações entre a polícia e a comunidade. Em vez de simplesmente responder a incidentes criminais, o policiamento comunitário visa identificar fatores que contribuem para o crime e abordá-los antes que os problemas se agravem. Envolve comunidade no policiamento

	comunitário incentiva os cidadãos a desempenhar um papel ativo na segurança de suas comunidades e na resolução de problemas locais, demonstrando que a segurança e papel de todos.
<b>Entrevistado 4</b>	Esse tipo de policiamento gera um vínculo de confiança entre Polícia Militar e Comunidade, por isso é tão eficiente.
<b>Entrevistado 5</b>	O policiamento comunitário é importante, pois, através do vínculo entre a sociedade e a polícia militar, pode-se aumentar a repressão criminal pela polícia militar. Por meio de uma polícia mais próxima, o cidadão fica mais a vontade para acionar a viatura que atua no seu quadrante, bem como, realizar denúncias acerca de crimes que estão ocorrendo. Além da questão criminal, a polícia de proximidade gera um impacto positivo na relação entre polícia militar e sociedade, gerando sempre elogios e uma defesa maior da sociedade com a sua polícia militar.

**Fonte: Elaborada pelo autor através de entrevista por meio da plataforma Google Forms, 2023.**

Para os entrevistados, a atividade de policiamento comunitário gera uma influência direta na prevenção criminal de diversos modos. Primeiramente, a comunidade adquire um maior conforto ao entrar em contato com a Polícia Militar e relatar possíveis pontos de melhorias, e quando essas solicitações são de pronto atendidas e recebem a devida atenção por parte dos policiais militares isso resulta em uma sensação de que o próprio cidadão está sendo responsável pela segurança de seu setor, ponto de extrema importância para a Polícia Comunitária. Em outra visão, é relatado que após o exercício das atividades de policiamento comunitário, não é necessária uma presença tão constante de viaturas em patrulhamento em determinada região, devida a prevenção que foi gerada, fato que supre em parte a deficiência de efetivo e garante o atendimento em localidades com maiores índices de criminalidade. Por fim, a maioria dos entrevistados cita a condição do cidadão sentir-se confortável e proativo no acionamento da Polícia Militar e também em atuar

Graduação em Engenharia Ambiental e especialização em Engenharia de Segurança do trabalho; <http://lattes.cnpq.br/3660162346832411>; othavio.amb@gmail.com.

como um parceiro na promoção de segurança pública, objetivo principal de um policiamento comunitário. Por fim, o documento em formato de PDF está disponível nos anexos do trabalho em mídia institucional para a eventual consulta caso necessário com a titulação “Anexo 1”.

## **7- CONCLUSÃO**

A atividade de policiamento comunitário, como já exposto, é responsável por proporcionar grande parte da prevenção criminal realizada pelas instituições policiais em todo o mundo. Nesse sentido, o presente trabalho demonstrou essa atividade de policiamento preventivo e indicou ser amplamente utilizada pela Polícia Militar do Estado de Goiás, tanto para uma aproximação com a sociedade como para a obtenção de um reforço social contra a criminalidade. Assim, as informações obtidas apontaram que cada equipe policial responsável por determinada área no setor Santa Luzia busca a criação de um vínculo com a comunidade, e para isso é feita uma aproximação com os moradores da região e comerciantes mediante diálogos diários, atendimentos proativos e uma busca pelos principais pontos que preocupam essa comunidade.

Mormente, o principal objetivo que, inclusive, é alcançado com êxito conforme os apontamentos dos entrevistados é o sucesso na obtenção de uma confiança da população na instituição Polícia Militar do Estado de Goiás e nos serviços por ela prestados, seja na prevenção criminal, combate direto contra a criminalidade, apoio das vítimas de infrações penais ou demais serviços. Desse modo, fica clara a participação da comunidade na geração de segurança pública e o êxito na execução das atividades de policiamento comunitário no setor analisado, conseqüentemente provocando uma maior visibilidade da atuação policial militar nessa comunidade. Conseqüentemente, os propósitos desse trabalho foram realizados com êxito, indicando que as técnicas de policiamento comunitário na geração de conforto social, ampliação da prevenção criminal, contatos frequentes com a comunidade e previsão de atividades de polícia comunitária diretamente nos procedimentos

operacionais, e assim, identificados e analisados. Por fim, fica demonstrada uma relação de confiança entre a Polícia Militar do Estado de Goiás e a respectiva comunidade goiana, porém, são técnicas que devem ser constantemente revisadas e adaptadas ao cotidiano da sociedade, visto que existe a rotatividade de moradores e comerciantes e rápidas modificações de hábitos sociais. Portanto, é importante o aperfeiçoamento rotineiro dos meios de policiamento comunitário, de modo a manter sempre o cidadão de bem em contato com os agentes de segurança pública e a aproximação com a população das áreas com maior índice de criminalidade.

## **8- REFERÊNCIAS**

MARCINEIRO, Nazareno; PACHECO, Giovanni C. Polícia Comunitária: evoluindo para a polícia comunitária do século XX. Florianópolis: Insular, 2005.

SOUSA, Reginaldo Canuto de. Introdução à Segurança Pública: reflexões sobre Polícia, Sociedade e Cidadania. Teresina: Edição do Autor, 2013.

Secretaria Nacional de Segurança Pública. Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária. 5ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (NEV). Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança. São Paulo, 2009.

TROJANOWICZ, Robert.; BUCQUEROUX, Bonnie. Policiamento Comunitário: como começar. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994. Reeditado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SENASP). Conceitos Básicos. Disponível em: . Acesso em 11 set. 2014.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Gestão da Segurança Pública: em busca de modelo para prevenção da violência. In: III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 3., 2007, São Luís. Anais... São Luís: UFMA, 2007.

Anexo I:

[https://docs.google.com/document/d/1thZaQc2e7LHPVsk4xgEQ\\_yDFW4mmacBd/edit?usp=sharing&oid=105798271104387419885&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1thZaQc2e7LHPVsk4xgEQ_yDFW4mmacBd/edit?usp=sharing&oid=105798271104387419885&rtpof=true&sd=true)